



CONTROLE ALTERNATIVO

1172

Acibenzolar-s-metil, oxicleto de cobre e fertilizantes foliares no controle da mancha bacteriana do maracujazeiro.

(Acibenzolar-S-methyl, copper oxychloride and foliar fertilizers in the control of passion fruit bacterial spot)

Costa, R. C.¹; Ishida, A.K.N.²; Bonfim, K.³; Carvalho, E. A.⁴; Oliveira, L.C.⁵; Damasceno Filho, A. S.⁶; Resende, M.L.V.⁷

¹Universidade Federal Rural da Amazônia; ^{2,3,4}Embrapa Amazônia Oriental; ⁵Universidade Federal do Pará;

⁷Universidade Federal de Lavras. E-mail: kenny@cpatu.embrapa.br

A mancha bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*) destaca-se entre as doenças da cultura do maracujazeiro. Ocorre sob condições de umidade relativa do ar e temperaturas altas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de Fitoforce Cobre (100 mL/L), Fitoforce Plus (40 mL/L), Oxicleto de Cobre (2,5 g/L) e Acibenzolar-S-metil - ASM (0,2 g/L) no controle da mancha bacteriana do maracujazeiro em casa-de-vegetação. A aplicação dos tratamentos foi realizada sete dias antes da inoculação do patógeno, a qual foi realizada pulverizando a face inferior das folhas de maracujazeiro com suspensão bacteriana na concentração de 10⁹ UFC/mL. As plantas foram mantidas em câmara úmida por 24 horas após a inoculação. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 5 tratamentos e 4 repetições (2 plantas/repetição). As avaliações da severidade da bacteriose foram realizadas aos 2, 4, 6, 8, 10, e 12 dias após a inoculação do patógeno. Com exceção do Fitoforce Plus, todos os tratamentos reduziram significativamente a severidade da doença e não diferiram entre si. A eficiência de controle da bacteriose, em relação à testemunha, foi de 78,06% com a aplicação de Oxicleto de Cobre, 69,23% com ASM e 54,41% com o Fitoforce Cobre.

Hospedeiro: *Passiflora edulis* Sims f. *flavicarpa* Deg, maracujazeiro azedo

Patógeno: *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*

Doença: Mancha bacteriana do maracujazeiro

Área: Controle alternativo

Apoio: FAPESPA